

Caso 1

Parte da avaliação da disciplina PRO3410 (parte de Economia)

Ascensão e Queda do Macintosh da Apple

Em 1983, havia mais de 15 empresas vendendo computadores pessoais nos Estados Unidos, além de várias empresas menores em mercados locais vendendo computadores montados a partir dos componentes comprados. Nenhum desses computadores funcionava utilizando o sistema atual de clicar em ícones com um mouse. Em vez disso, os usuários tinham que digitar comandos para abrirem programas de processamento de texto, planilhas e outros softwares. Este sistema estranho exigia que os usuários decorassem muitos comandos ou consultassem constantemente os manuais do computador. Em janeiro de 1984, a Apple Computer lançou o Macintosh, que usava um mouse e podia funcionar clicando em ícones. O custo médio de produzir estes computadores era de cerca de 500 dólares. A Apple os vendia por preços de 2.500 a 3.000. Era mais do que o dobro do preço de computadores pessoais comparáveis vendidos pela IBM e outras empresas, mas o Macintosh era tão fácil de usar que conseguiu alcançar uma participação de mercado de 15%. A Apple tinha lançado com sucesso um computador pessoal muito diferenciado dos seus concorrentes. Um jornalista que cobria o setor de informática chegou a ponto de chamar o Macintosh de “o produto de consumo mais importante da segunda metade do século XX”.

A Microsoft produzia o sistema operacional conhecido como MS-DOS (de sistema de operações de disco da Microsoft) usado pela maioria dos computadores que não fossem da Apple. O sucesso financeiro do Macintosh levou a Microsoft a desenvolver um sistema operacional que também usaria um mouse e ícones. Em 1992, a Microsoft lançou o sistema operacional Windows 3.1, que conseguia reproduzir muitas das principais características do Macintosh. Em agosto de 1995, quando a Microsoft lançou o Windows 95, os computadores PC (como eram chamados todos os que não fossem da Apple) tinham se tornado tão fáceis de usar quanto o Macintosh. Naquela época, a maioria dos computadores pessoais funcionava de uma forma muito semelhante ao Macintosh e a Apple não conseguia mais cobrar preços significativamente acima dos concorrentes. O Macintosh tinha perdido sua diferenciação. Apesar de o Macintosh (agora conhecido como iMac) manter um público fiel, especialmente entre designers gráficos, hoje sua participação no mercado de computadores pessoais é de apenas 6%.

